

Por uma Dança (TRANS)passada

Ysa Cardoso

Giovana Consorte

Palavras-chave: dança. Transgeneridade. Corpo.

PIBC - AF

CAMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA

giovana.souza@ifg.edu.br

Por um caminho desviante

A presente escrita tenciona refletir acerca da pesquisa de iniciação científica *Dança para além do gênero: um olhar para a transexualidade*. Essa investigação se propôs a buscar publicações acadêmicas em língua portuguesa que relacionam o campo de estudos da dança à discussões sobre transsexualidade. Não obstante, a intenção de intervir ativamente nesse espaço de ausências nos levou a buscar outras formas de socialização do conhecimento encontrado, para além das bases de pesquisa amplamente conhecidas no universo acadêmico.

Metodologia

Amparadas pelo paradigma qualitativo, partimos de uma revisão bibliográfica com vistas a construção de uma perspectiva exploratório-descritiva, na qual buscamos encontrar em diferentes bases de dados, pesquisas que dialogassem com/sobre transsexualidade na dança. Optamos por utilizar as combinações de palavras-chaves *transexualidade* E *dança*, *dança* E *transgênero*, *dança* E *transgeneridade*, *balé* E *transgênero*, *bailarinos* E *transgênero*, *dançarinos* E *transgênero* para busca nas seguintes bases de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Scopus, Scielo Brasil e Google Acadêmico. Para o recorte de análise, utilizamos como critérios de inclusão: 1) pesquisa brasileira ou em língua portuguesa; 2) presença das palavras *transgênero* E/OU *transsexualidade* E *dança* no resumo ou no título; 3) se aproxima da temática da pesquisa; 4) texto dialoga com a transgeneridade e performance.

Com intuito de ampliar o debate sobre o tema, criamos uma conta na rede social Instagram - @dancaparaalem - para apresentação do projeto, com vistas a uma divulgação científica que alcance um público diverso.

Dança para além do gênero

Ao final da triagem foram selecionados 11 pesquisas que correspondiam aos critérios de inclusão. Os trabalhos encontrados apresentam autores refletindo perspectivas “Queer’s” no campo da Dança e Ciências Humanas. Esse panorama sinaliza que a suposta abertura apontada por Mandradjieff (2022) para

investigações relacionando dança e transgeneridade ainda não encontra eco nos estudos em língua portuguesa. Considerando seus respectivos recortes temáticos estabelecemos três grandes categorias, a saber: **Construções artísticas e histórias de vida (2 resultados)**, **Dança e estudos de gênero (5 resultados)** e **Transgeneridades, performance e identidade de gênero (4 resultados)**.

Independente das adversidades enfrentadas por corpos transgêneros e queers no âmbito da dança - incluindo marginalização, resistência e confrontos - as práticas teórico-artísticas podem emergir como um meio de autorrepresentação, capacitação e consolidação da identidade. Apesar dos aparentes avanços nas discussões sobre transsexualidade na sociedade brasileira, esses debates ainda não contemplam a contento o universo da dança.

Por um bem viver dançado

Considerando o exposto percebemos a lacuna existente no campo da dança no que tange à discussões sobre o universo trans. Essa lacuna nos diz da falta de interesse da academia em discutir questões que já atravessam o cotidiano de pessoas trans que almejam espaço no universo da dança. Entendemos como alarmante não apenas a pouca incidência de investigações, mas também a ausência de pesquisadores trans falando sobre suas questões. É nosso desejo que essa pesquisa possa friccionar o campo e encorajar outras pessoas a desenvolverem estudos que abordem cruzamentos possíveis entre dança e transgeneridade.

Referências Bibliográficas

BENTO, B. *O que é transexualidade*. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 2008.

LOURO, G. *Currículo, gênero e sexualidade*. Porto: Porto Editora, 2000

MANDRADJIEFF, M.; ALTEROWITZ, G. *Publicizing transgender ballet dancers*. Feminist Media Studies, 2022.

ROUGHGARDEN, J. *Evolução do gênero e sexualidade*. Tradução Maria Edna Tenório Nunes. Londrina: Planta, 2005.